

Bichos

De pelos grisalhos

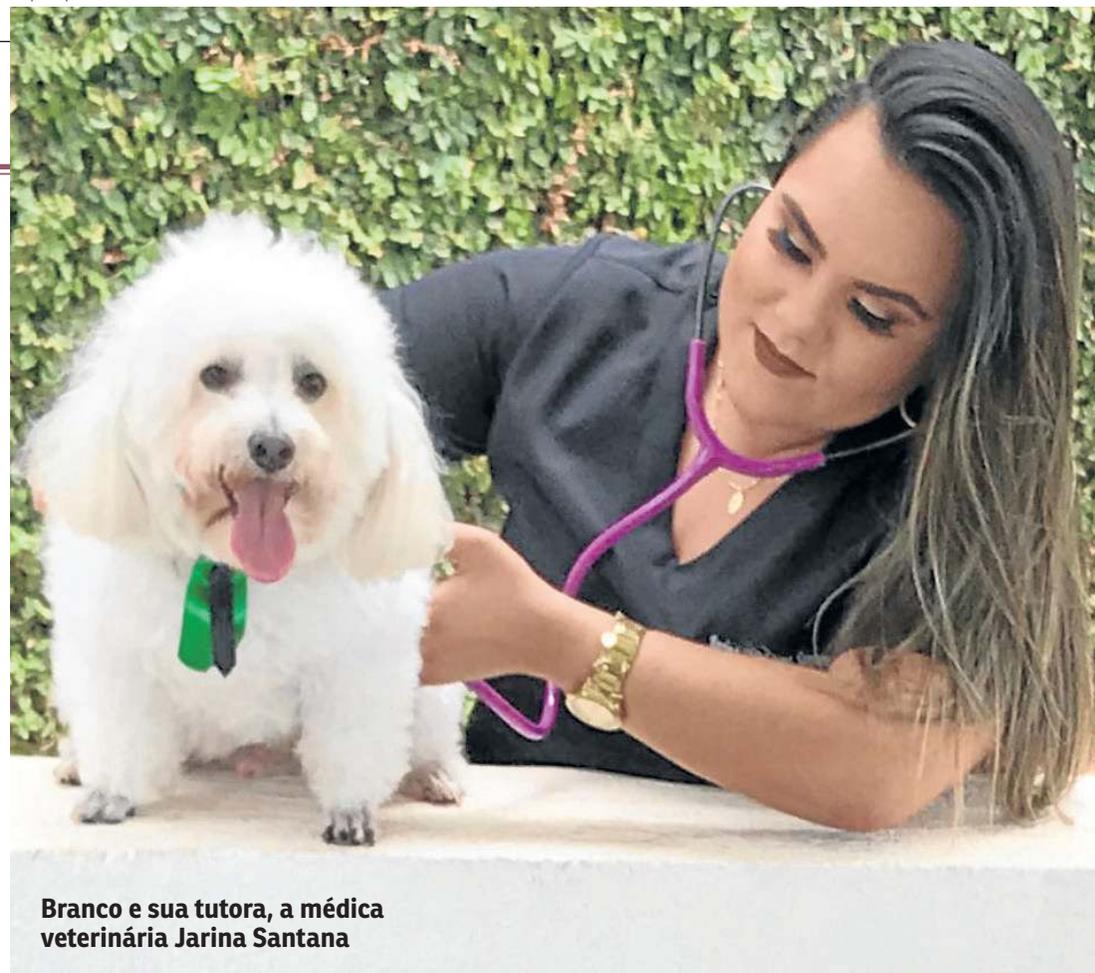
Saber como cuidar do animal idoso é essencial para manter sua qualidade de vida. Veja como identificar os sinais do envelhecimento e adaptar o lar às necessidades do peludo

POR LETÍCIA MOUHAMAD*

Quando a médica veterinária Jarina Santana notou que Branco, seu cãozinho de 10 anos, já não tinha a mesma disposição para correr e brincar com os amigos, uma chave virou em sua cabeça: seu “filhote” estava envelhecendo. Emocionalmente, o peludo tornou-se mais dependente, desejando dormir junto aos tutores e choramingando ao ficar sozinho em casa.

A partir daí, os cuidados redobram, especialmente no que tange à parte dietética, locomotora e cardiológica. As consultas de check-up se intensificaram e a dieta se modificou; agora inclui complexo vitamínico e ômega-3. Em casa, as adaptações também foram necessárias: mais potes de água, esteira antiderrapante e cercado na escada.

Além da diminuição de energia, o pet idoso também apresentará pelos grisalhos — os cães mais cedo que os gatos. E, para saber de forma fidedigna a sua idade, é preciso que um profissional avalie a arcada dentária. A regra popular dos sete anos, por exemplo, a qual estipula que um ano do cachorro corresponde a sete anos dos humanos, não passa de um grande equívoco, pois trata-se de uma visão antropocêntrica e que desconsidera o metabolismo dos animais. O que se sabe é que, normalmente, bichanos maiores envelhecem mais rápido que os menores.



Branco e sua tutora, a médica veterinária Jarina Santana

Mas, para que os pets cheguem à “melhor idade”, é preciso considerar aspectos que interferem em sua longevidade. Segundo a médica veterinária Letycia Brandão (@de.pataempata), pós-graduanda em clínica médica e cirurgia de pequenos animais, sete fatores são fundamentais: a higiene; a saúde bucal; a vermifugação e a vacinação periódica; a castração precoce, que previne câncer, doenças do sistema reprodutor e problemas comportamentais; a alimentação adequada; e, claro, muito carinho.

O tempo de qualidade com os familiares também é essencial para evitar inquietações. “O estresse pode abaixar a imunidade, causar ansiedade, depressão e todo um desequilíbrio do sistema imunológico, abrindo portas para doenças oportunistas”, explica Letycia. Como todas as doenças tendem a aparecer mais com o passar da idade, é importante que os pets sejam acompanhados por veterinários periodicamente.

Momento de adaptações

Aos 17 anos, o pinscher Sigmund Freud, Freudinho para os íntimos, vivenciou muitas aventuras. Já idoso, precisou realizar uma cirurgia no joelho depois que levou um “chega para lá” de um cão bem maior que ele. Apesar da boa recuperação, houve sequelas — ele não corre mais com outros cachorros, gosta de ficar isola-

do e, segundo a tutora Analúcia Santos, servidora pública aposentada e artesã, tornou-se mais rabugento com os companheiros da matilha.

A experiência em cuidar de animais em idade senil faz parte da rotina da família que, no passado, zelou também pela velhice da mãe de Freud; a peluda chegou a ficar cega e surda por problemas congênitos. Por isso, o controle médico e as preocupações vieram de forma mais natural. Hoje, a atenção à quantidade e à qualidade alimentar, ao ambiente e às brincadeiras é constante.

No cotidiano, as adaptações foram notáveis. Como o cão sempre dormiu com a tutora e não conseguia mais saltar para a cama, foi necessário construir uma escadinha para que ele subisse sem grandes esforços. Além disso, o pequeno passou a se alimentar separadamente dos outros cachorros, para evitar estresse em eventuais disputas. Para a artesã, o segredo dos cuidados adequados está em observar as novas necessidades do animal e proporcionar a melhor qualidade de vida possível.

Jarina Santana, por exemplo, optou por instalar uma fonte de água para Branco e surpreendeu-se ao perceber que o ato de se hidratar despertou o interesse do cão, tornando-se uma brincadeira. A veterinária, que atualmente é residente em clínica médica de pequenos animais, frisa que, neste momento, é importante dar preferência a passatempos que despertem a curiosidade e as descobertas.